

Adalva Virgínia Couto Lopes²; Alcineide da Silva Pimenta²; Alyne Priscila da Silva Lima³; Cleide Fernandes Teixeira¹; Maria Luiza Lopes Timóteo de Lima¹; Marina Mayra de Lima Mota³; Pollyana Ribas de Oliveira⁴; Vanessa Maria da Silva².

¹ Docente do curso de Fonoaudiologia, Universidade Federal de Pernambuco, Pernambuco.

² Discente do Programa de Pós-graduação em Saúde da Comunicação Humana, Universidade Federal de Pernambuco, Pernambuco.

³ Discente do curso de Fonoaudiologia, Universidade Federal de Pernambuco, Pernambuco.

⁴ Fonoaudióloga, Pernambuco.

Descritores: Estudos de Validação. Avaliação de Programa. Perda Auditiva Induzida por Ruído.

INTRODUÇÃO

O Programa de Conservação Auditiva (PCA) consiste num conjunto de atividades que visam minimizar os riscos à saúde do trabalhador pela prevenção do desencadeamento e/ou agravamento da perda auditiva ocupacional¹. Diante da complexidade e variabilidade desta intervenção, emerge uma preocupação em relação às possíveis dificuldades ocorridas na implantação e a pouca experiência em avaliação de programas por parte dos gestores do PCA². Os indicadores possuem a propriedade de descrever fenômenos e servem como ferramenta para avaliação, através dos quais se podem constatar, estimar, valorar, controlar e autorregular os resultados de uma intervenção, sinalizando divergências com os padrões determinados como desejáveis para a implantação de um programa³.

OBJETIVO

O trabalho visou validar indicadores de estrutura e processos para avaliação do PCA.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa metodológica. Participaram deste estudo 10 fonoaudiólogos (especialistas), os quais receberam um *link* de acesso ao questionário por meio da plataforma Formulários *Google* para avaliação da pertinência dos indicadores levantados. Os itens foram julgados mediante escala *Likert*. As respostas foram tabuladas no programa *Microsoft Office Excel 2010* e submetidas à análise quantitativa, a partir de onde se pôde estabelecer o Índice de Validade de Conteúdo (I-IVC) e o Índice de Validação de Conteúdo por nível de escala (S-IVC), sendo considerados válidos os itens que apresentaram nível de concordância igual ou superior a 0,80 para ambos os índices^{4, 5}.

RESULTADOS

Dos 64 itens propostos para validação na primeira rodada de validação, dois indicadores de estrutura não foram considerados pertinentes. O conjunto de itens obteve um nível de concordância representativo (S-IVC= 0,98), sendo considerado adequado em sua amplitude e equilíbrio.

Itens	nº de conc.	I-IVC
20. Existência de Declaração de ciência	6	0,60
22. Existência de via do atestado de saúde ocupacional (ASO)	7	0,70

Tabla 1. Percentual de concordância dos especialistas em relação à representatividade de medida da pertinência dos itens de avaliação que compõem os indicadores de estrutura e processos do programa de conservação auditiva.

CONCLUSÃO

Os indicadores considerados válidos podem atender e representar as funções de qualidade, controle e acompanhamento dos componentes de estrutura e processos envolvidos no PCA, auxiliando os gestores no exercer de suas funções e subsidiando a construção de instrumentos avaliativos.

REFERÊNCIAS

1. Fiorini AC, Nascimento P. Programa de prevenção de perdas auditivas. In: Nudelmann AA, et al. PAIR: Perda Auditiva Induzida pelo Ruído. Rio de Janeiro: Revinter; 2001. p. 51-61.
2. Oliveira WTGH, et al. Audição de trabalhadores antes e após o Programa de Conservação Auditiva. Revista Brasileira de Ciências da Saúde. 2002; 16 (4): 517-524.
3. Ramires A, Pérez M. Indicadores de calidad en enfermería: eventos accidentales de los pacientes. Enfermería. 2003; 38 (124): 15-21.
4. Rubio DM et al. Objectifying content validity: conducting a content validity study in social work research. Social Work Research. 2003; 27 (2): 94-104;
5. Berk RA. Importance of expert judgment in content-related validity evidence. Western Journal of Nursing Research. 1990; 12 (5): 659-671.